



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

TERTÚLIA COMEMORATIVA

“Conversas de Abril”

Excelentíssimo Senhor Secretário Regional dos Assuntos
Parlamentares e Comunidades,

Excelentíssimos Senhores Deputados, à Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal do Corvo,

Exmo. Presidente do Conselho de Ilha do Corvo,

Exma. Senhora Vereadora da Câmara Municipal do Corvo,

Exmo. Senhor Chefe de Gabinete do Senhor Secretário Regional dos
Assuntos Parlamentares e Comunidades,

Exma. Senhora Diretora do Ecomuseu do Corvo,

Exmo. Senhores Dirigentes da Administração Regional Autónoma,

Exmos. Senhores João Greves, Lino Fraga, Aurélio Hilário e José Fraga



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

participantes desta Tertúlia,

Exmo. Senhor Moderador, Doutor João Saramago,

Ilustres convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É com muita honra e júbilo que aqui me encontro para trazer também à ilha do Corvo a tertúlia “Conversas de Abril”, programa que pretende comemorar os 50 anos do 25 de abril de 1974, acontecimento determinante para Portugal e para os Açores.

Como não poderia deixar de ser, começo por estender um agradecimento especial ao Ecomuseu do Corvo, na pessoa da diretora Dra. Deolinda Estevão, que demonstrou, desde a primeira hora, total disponibilidade para apoiar a realização desta iniciativa.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Nesta sessão temos a honra de contar com a participação de quatro distintas personalidades e rostos bem conhecidos de todos nós aqui no Corvo, Senhores João Greves, Lino Fraga, Aurélio Hilário e José Fraga a quem agradeço a pronta disponibilidade com que aceitaram o nosso convite. Agradeço igualmente ao Doutor João Saramago ter aceitado moderar esta “Conversa de Abril”.

É com o objetivo de sensibilizar e alertar os mais jovens sobre o que foi e que importância teve, e tem, a Revolução dos Cravos para o nosso país e para a nossa região que preparámos esta tertúlia.

Nas sessões passadas tivemos a oportunidade de através do contributo de vários convidados perceber qual a realidade vivida no período pré e pós 25 de Abril, quer em termos políticos, económicos, sociais e educacionais, o que muito contribuiu para enriquecer a nossa



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

compreensão sobre o impacto profundo e duradouro dessa transformação histórica no nosso país e nas nossas ilhas.

Hoje, na quinta sessão que organizamos, temos a honra de contar com a presença de quatro ilustres participantes, na sua maioria ex-combatentes na Guerra do Ultramar.

A guerra deixou inevitavelmente marcas profundas, tanto físicas, como psicológicas, naqueles que nela participaram. Estes homens que aqui estão hoje connosco, são testemunhos vivos do sacrifício e da resiliência humana.

As suas histórias pessoais, muitas vezes de dor e de perda, são uma parte vital do legado de Abril, lembrando-nos, desde logo, da necessidade contínua de apoiar aqueles que sofreram, mas também de lutar por um futuro de paz e compreensão.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

É, por isso, crucial dar voz aos ex-combatentes, não apenas para honrar o seu serviço e sacrifício, mas também para reconhecer e compreender plenamente o impacto da guerra nas suas vidas.

Ao ouvir os seus testemunhos, podemos aprender sobre as realidades do conflito, os desafios que enfrentaram no regresso à vida civil e as lutas que continuam a travar.

Este reconhecimento é fundamental para promover uma sociedade mais justa e inclusiva, que não esqueça os seus heróis e trabalhe para garantir que o seu sofrimento não tenha sido em vão. É, por isso, crucial que haja um esforço conjunto para promover o reconhecimento, a memória e o apoio a estes veteranos e às suas famílias.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Além disso e atendendo à conjuntura global que hoje vivemos, dar voz aos ex-combatentes permite-nos refletir sobre as lições da guerra e a importância de evitar conflitos futuros. As suas narrativas são poderosos lembretes da necessidade de resolver disputas de forma pacífica, privilegiando obrigatoriamente a diplomacia e o diálogo.

Por todos estes motivos, considero extremamente relevante consciencializar os nossos jovens sobre as conquistas de Abril. Já o disse e volto a dizer – Ninguém dá valor ao que não conhece!

É essencial que os mais jovens percebam que Portugal e os Açores nem sempre foram assim. Antes de 25 de Abril de 1974 existia um país e uma região onde se vivia em ditadura, sem liberdade, com censura e com guerras.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

A democracia, a liberdade e também a Autonomia, a que abril abriu as portas, não foram dádivas, mas sim conquistas que não podem ser dadas como adquiridas.

Faço, por isso, um apelo aos nossos jovens para que continuem a defender os princípios da Liberdade e Democracia que a Revolução de Abril nos legou. A atualidade dos seus valores e conquistas constitui um motivo mais do que suficiente para celebrarmos Abril, em especial neste ano em que assinalamos os seus 50 anos.

Viva o 25 de Abril! Viva a Liberdade!

Corvo, 15 de junho de 2024